

Celso de Mello antecipa aposentadoria no STF para o dia 13 de outubro

O ministro Celso de Mello, do Supremo Tribunal Federal, resolveu antecipar sua aposentadoria para o dia 13 de outubro. O decano já encaminhou à Presidência do STF o ato formal sobre a antecipação de quando deixará a Corte. O ministro iria se aposentar em novembro, quando completará 75 anos.

SCO/STF



Celso completa 75 anos em 1º de novembro^{STF}

"Razões estritas — e supervenientes — de ordem médica tornaram necessário, mais do que meramente recomendável, que eu antecipasse a minha aposentadoria, que requeri, formalmente no último dia 22", disse o decano à **ConJur**.

Celso antecipou o fim da sua licença médica e retomou os trabalhos na Corte nesta sexta-feira (25/9). A licença médica do ministro, que teve início em 19 de agosto e foi motivada por uma cirurgia, estava prevista para acabar neste sábado (26/9).

Celso pode participar do [julgamento](#) que definirá se o presidente Jair Bolsonaro prestará depoimento presencial, ou por escrito, no inquérito sobre uma suposta tentativa de interferência na Polícia Federal. O ministro é relator do inquérito

Em janeiro desta ano, o ministro passou por [cirurgia](#) para colocação de uma prótese no quadril e ficou afastado por cerca de um mês. No último dia 5 de agosto, o magistrado [fez](#) exames clínicos para verificar se precisaria passar por um novo procedimento cirúrgico no quadril.

Em 17 de março deste ano, Celso havia sido [internado](#) no hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, com quadro de erisipela. A doença não teve relação com Covid-19 nem com a cirurgia a que ele tinha se submetido. Em 19 de março, [recebeu](#) alta e ficou de [licença](#) médica até 12 de abril.

Celso de Mello completará 75 anos em 1º de novembro de 2020, idade com que os integrantes do STF são obrigados por lei a se aposentar. O presidente da República é quem deve fazer uma indicação, aprovada pelo Senado após sabatina. Contudo, o Planalto tem enfrentado sérias dificuldades no Congresso.

Nos últimos seis meses, os senadores não examinaram qualquer indicação para as agências reguladoras do governo. Para minimizar a situação, Bolsonaro tem retirado as indicações — o que prenuncia dificuldades para indicar o substituto de Celso de Mello.

Em agosto, o ministro decano [completou](#) 31 anos ocupando uma das cadeiras do Supremo. Ele foi indicado pelo presidente José Sarney em 1989.

A assessoria de imprensa do STF divulgou nota encaminhada pelo gabinete do ministro Celso de Mello sobre a aposentadoria voluntária do decano.

"Cumpre esclarecer que o Ministro Celso de Mello requereu aposentadoria voluntária após 52 anos de serviço público (Ministério Público paulista + STF), e não aposentadoria por invalidez, como divulgado, por equívoco, por alguns meios de comunicação.

Cabe também enfatizar que essa aposentadoria, de caráter voluntário, ao contrário do que sugerido por blogs e outros meios de comunicação, não tem qualquer relação com alegadas "divergências internas" no Supremo Tribunal Federal, muito menos com o andamento do Inquérito 4.831/DF, que envolve o presidente Bolsonaro e o ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Sergio Moro.

Um mero cotejo de datas basta para demonstrar esse aspecto de ordem temporal, eis que a chegada da promoção do Procurador-Geral da República na Secretaria Judiciária do STF e a posterior inclusão do feito (recurso de agravo no Inq 4.831/DF) em pauta pelo ministro Marco Aurélio, para julgamento virtual, ocorreram em 23/09/2020, sendo certo, de outro lado, que os requerimentos de aposentadoria dirigidos ao presidente do Supremo Tribunal Federal e ao presidente da República, embora já elaborados no dia 21/09/2020, foram assinados pelo ministro Celso de Mello em 22/09/2020 (cópias anexas)."

Clique [aqui](#) para ler o ofício enviado à Presidência do STF

Clique [aqui](#) para ler o ofício enviado à Presidência da República

Date Created

25/09/2020